



Foru Hanai / Reuters

4. Japão Fraude abala negociação de bitcoins

O mercado das bitcoins, a polémica moeda virtual, sofreu mais um duro golpe quando a maior plataforma de negociação, a Mt. Gox, ficou 'offline' entre rumores de uma mega-fraude. Os protestos cresceram ontem em frente aos escritórios, vazios, da empresa em Tóquio e a única resposta do CEO, Mark Karpeles, à Reuters é que a Mt. Gox "está num momento de viragem". Horas depois, o site 'Coindesk' dava como certa a demissão de Karpeles e o encerramento da plataforma durante um mês para reposicionar a marca. De acordo com documentos internos da Mt. Gox, que ontem circulavam na 'web', desapareceram mais de 744 mil bitcoins por "roubo" - cerca de 86,5 milhões de euros - ou 6% do volume global. A Mt. Gox tem 1,1 milhões de contas e 550 mil clientes. A empresa, segundo a mesma fonte, tinha obrigações financeiras

avaliadas em cerca de 126 milhões de euros e os activos não atingiam 23,98 milhões. A Mt. Gox não permitia levantamentos de bitcoins desde 7 de Fevereiro, após incidentes informáticos, que obrigaram no domingo Karpeles a renunciar ao cargo na Fundação Bitcoin. O câmbio da bitcoin na plataforma tombou mais de 83%, para 135 dólares. Nas outras plataformas, como a Bitstamp, a bitcoin caiu 40% desde Fevereiro para 400 dólares. "Como em qualquer indústria, há maus actores que precisam de sair. Foi isso que aconteceu", avançaram, em comunicado, as outras seis plataformas de negociação. Sem qualquer regulação é improvável que os investidores em bitcoins sejam reembolsados. O regulador nipónico respondeu que a bitcoin "não é uma moeda", logo escapa à sua supervisão.

